



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

14 de janeiro 2015



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Notícias do Dia

Editoria: Roberto Azevedo

Data: 14 /01/2015

Assunto: Preservação Ambiental

Página: 02

Notícias do Dia



DIVULGAÇÃO/ND

BANDEIRA

Deputado eleito Gean Loureiro (PMDB) assumiu a bandeira do desenvolvimento econômico e da preservação ambiental. Ontem, o ex-presidente da Fatma esteve reunido com o secretário de Educação, Eduardo Deschamps, para discutir a inclusão do tema meio ambiente como um assunto transversal na rede pública de educação. A ideia é começar já em 2015.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Notícias do Dia

Editoria: Roberto Azevedo

Data: 14 /01/2015

Assunto: ENEM

Página: 02

Notícias do Dia

Percentagem

Quase 9% dos candidatos do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) tiraram nota zero na redação, revelou ontem o Ministério da Educação. Pode parecer pouco, mas o número representa 529 mil de um total de 6,1 milhões de pessoas. E desses 6 milhões, só 250 conseguiram nota máxima. É um testemunho do lamentável aproveitamento escolar dos estudantes brasileiros.



Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Sua Vida	Data: 14/01/2015
Assunto: UFSC		Página: 22

DIÁRIO CATARINENSE

UFSC divulga lista de aprovados hoje à tarde

RESULTADOS SERÃO PUBLICADOS após cerimônia no auditório da reitoria. Neste ano, a universidade oferece mais de 6,5 mil vagas para 98 cursos

Depois de quase um mês de espera e ansiedade dos estudantes, a lista de aprovados no vestibular da Universidade Federal de Santa Catarina será divulgada nesta quarta-feira. A Comissão Permanente de Vestibular da UFSC (Coperve) emitiu nota oficial ontem à tarde, convidando a comunidade para

a cerimônia oficial de divulgação dos resultados, que ocorre no auditório da reitoria, no campus da Trindade, em Florianópolis, às 16h30min.

Após a cerimônia, a lista de classificados por curso estará disponível no Ginásio 3 do Centro de Desportos da UFSC e também no site www.vestibular2015.ufsc.br. Nesta edição do vestibular, 26.691

candidatos prestaram as provas e disputam uma das 6.511 vagas em 98 cursos. As provas foram aplicadas em três dias seguidos, entre 13 e 15 de dezembro.

As matrículas da etapa online, novidade desta edição, começam no próximo dia 24, segundo o edital. O índice final de abstenção do Vestibular 2015 da UFSC foi de 20,15%.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Sua Vida

Data: 14/01/2015

Assunto: Enem

Página: 19

DIÁRIO CATARINENSE

Nota da redação foi 9,7% mais baixa no Enem 2014

A nota média em Matemática e redação dos alunos concluintes do ensino médio que fizeram o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em 2014 caiu na última edição, conforme o Ministério da Educação (MEC). Mais de 6,2 milhões de candidatos participaram do exame – 1,4 mil como concluintes do Ensino Médio.

No Enem 2014, a média desses alunos na prova de Matemática foi de 476,6 pontos, uma queda de 7,3% em relação ao desempenho dos estudantes que fizeram o exame em 2013, de 514,1 pontos.

Em redação, também houve queda. A nota média dos concluintes de ensino médio foi de 470,8 pontos, uma queda de 9,7% em relação a 2013, quando a pontuação foi de 521,1. Em 2013, a proposta enfocou a lei seca. No último exame, o tema foi questões éticas associadas à publicidade infantil.

– O tema de 2013 já tinha sido muito debatido, diferente do de 2014. Não diria que foi mais difícil, mas que foi menos discutido nacionalmente – observou o ministro da Educação, Cid Gomes.

Na edição de 2014, 529.373 candidatos tiraram nota zero na redação, enquanto 250 obtiveram a nota máxima, de mil pontos. Na edição do ano anterior, com menos inscritos, 481 redações tiveram nota mil e 106.742, zero.

ATRASO NA DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS INDIVIDUAIS

Em Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Linguagens e Códigos, o desempenho dos estudantes concluintes em 2014 foi melhor do que em 2013 – as variações positivas foram de 2,3%, 5,4% e 3,9%, respectivamente. Comparando o quadro geral, considerando todas as seções, a média global de 2014 dos estudantes concluintes do Ensino Médio no Enem foi de 499 pontos, ante 504,3 em 2013 (uma queda de 1%).

– Na média, ficamos estável, não houve grande evolução – comentou o ministro.

Os candidatos que fizeram o Enem em 2014 receberam na segunda-feira a notícia de que as pontuações individuais seriam divulgados ontem, no site do Instituto Nacional de Estudos e Pes-

quisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Sem hora marcada e com o portal do órgão enfrentando instabilidade, devido a ataques de hackers, a divulgação das notas saiu apenas no período da noite, depois de ter gerado ansiedade entre os estudantes.

– Isso é comum (a ação dos hackers). No dia das inscrições do Enem também enfrentamos esse tipo de ataque, de grupos que querem derrubar o portal. Mas contratamos uma equipe terceirizada que está no Inep neste momento, trabalhando para garantir o acesso – explicou o presidente do Inep, Francisco Soares.

A demora se tornou motivo de piada na internet. A hashtag #LiberaENEM era trending topics no Twitter em boa parte da tarde e no início da noite. Além do Sistema de Seleção Unificada (SisU) e para Certificado do Ensino Médio, também utilizam a nota do Enem como critério: Ciências sem Fronteiras, Programa Universidade para Todos (ProUni), Sistema de Seleção Unificada da Educação Profissional e Tecnológica (Sisutec) e Fundo de Financiamento Estudantil (Fies).



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

SISU

- **Inscrições**
19/01 a 22/01
- **Resultado**
26/01
- **Matrícula**
30/01, 2 e 3/02
- **Site**
sisu.mec.gov.br

- **Quem pode se inscrever?**
Quem fez o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2014 e não tirou nota zero na redação. Por meio do SisU, os estudantes participantes do Enem concorrem a vagas de Ensino Superior em instituições públicas.
- **Inscrição na lista de espera**
26/01/2015 a 06/02/2015

REDAÇÃO



Pessoas que tiraram nota zero



Nota máxima (1.000)

2013	106.742	2013	481
2014	529.373	2014	250

COMO ACESSAR AS NOTAS DO ENEM?

- Para acessar o resultado, os candidatos precisarão do número de inscrição ou do CPF e da senha criada na hora da inscrição. A senha poderá ser recuperada no próprio portal.
- Ontem foram divulgadas as notas dos participantes nas cinco áreas do Enem: Ciências Humanas; Ciências da Natureza; Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Matemática e redação.
- O espelho das redações, que explica ao aluno seu desempenho nas cinco competências, só será divulgado em março.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: G1	Editoria: Educação	Data: 14/01/2015
Assunto: Enem		Página: Online



VESTIBULAR E EDUCAÇÃO

MEC divulga as notas do Enem 2014

*Candidatos podem consultar nota individualmente pela internet.
Inscrição para o Sistema de Seleção Unificada (Sisu) começa segunda (19).*

O Ministério da Educação liberou na noite desta terça-feira (13) a consulta individual das notas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2014 para 6.193.565 estudantes que fizeram as provas. Eles podem acessar sua nota na página enem.inep.gov.br ou no site sistemasenem2.inep.gov.br/resultadosenem.

Para ver o resultado, o candidato deve inserir seu número de inscrição do Enem e a senha de acesso ou CPF e senha.

Logo após a publicação das notas, a página de acesso do Inep apresentou lentidão devido ao grande volume de tráfego.

Os mais de 6,2 milhões de estudantes que fizeram as provas poderão ver a nota que tiraram nas provas objetivas (ciências humanas, ciências da natureza, linguagens e matemática) e na redação. Dúvidas podem ser solucionadas pelo telefone de auxílio do Enem: 0800 61 61 61.

O exame foi realizado nos dias 8 e 9 de novembro de 2014.

Queda na média

Segundo o Ministério da Educação, as médias em matemática e redação dos alunos concluintes do ensino médio caíram 7,3% e 9,7%, respectivamente, em relação ao Enem do ano anterior.

Mais de 529 mil candidatos tiraram nota zero em redação, e apenas 250 obtiveram a nota máxima (1.000 pontos).

A demora na divulgação das notas deixou milhares de estudantes ansiosos durante todo o dia. Muitos criaram memes nas redes sociais para brincar com a espera pela divulgação.

Nota das objetivas

A nota das provas objetivas usa a metodologia da Teoria da Resposta ao Item (TRI). Uma das principais dúvidas sobre a TRI é o fato de que é impossível o aluno tirar nota 1.000 na prova de múltipla escolha (na redação, isso é possível).



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Nessa metodologia, mesmo que o aluno acerte todas as 45 questões de cada prova, sua nota nunca será 1.000. Da mesma forma, um candidato que erre todas as questões não acaba com nota zero (ou, no caso do Enem, a pontuação mínima, que é 200 pontos).

Isso acontece porque o exame dá pontos aos candidatos de acordo com uma escala. Ou seja, a nota do candidato não se trata diretamente do seu desempenho individual, mas de como ele se saiu dentro do conjunto dos demais candidatos. Por exemplo, quanto mais próximo da nota máxima, mais certeza é possível ter de que o estudante domina os conhecimentos exigidos na prova.

Nota da redação

O tema da redação do Enem 2014 foi "Publicidade infantil no Brasil". A nota de redação vai de 0 a 1.000 pontos. Um bom texto para ganhar nota 1.000 deve cumprir bem cinco competências exigidas pela redação do Enem. Cada competência tem cinco faixas que vão de 0 a 200 pontos.

Competência 1: Demonstrar domínio da norma padrão da língua escrita.

Competência 2: Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo.

Competência 3: Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.

Competência 4: Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários à construção da argumentação.

Competência 5: Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.

Cada redação do Enem foi corrigida por dois corretores de forma independente. A nota total de cada corretor corresponde à soma das notas atribuídas a cada uma das cinco competências.

Se houvesse discrepância entre as notas dois corretores por mais de 100 pontos, ou se a diferença de suas notas em qualquer uma das competências fosse superior a 80 pontos, a redação iria para um terceiro corretor.

Caso houvesse discrepância entre o terceiro corretor e os outros dois corretores, ou caso houvesse discrepância entre o terceiro corretor e apenas um dos corretores, a nota final seria a média aritmética entre as duas notas totais que mais se aproximaram.

Se a nota do terceiro corretor tivesse diferença equidistante das notas dos outros dois corretores, ou se for completamente diferente, a redação seria avaliada por uma banca de três avaliadores que dará a nota definitiva.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Com a pontuação em mãos, os candidatos poderão concorrer às 205.514 vagas em 5.631 cursos de 128 instituições públicas de educação superior na primeira edição de 2015 do Sistema de Seleção Unificada (Sisu).

A consulta às vagas já está disponível neste link. As inscrições serão abertas no dia 19 no site sisu.mec.gov.br. O prazo de inscrições vai até às 23h59 do dia 22.

O Sisu seleciona alunos para vagas em instituições públicas de ensino superior a partir da nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Para participar desta edição, o candidato tem de ter feito a edição 2014 do exame e não ter zerado na redação. O estudante poderá se inscrever em até duas opções de vaga.

A Lei de cotas (lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012), garante a reserva de 50% das vagas, por curso e turno nas 63 universidades federais, nos 38 institutos federais de educação, ciência e tecnologia e nos 2 centros federais de educação tecnológica, a estudantes que tenham cursado o ensino médio em escolas públicas.

O resultado da primeira chamada regular será divulgado no dia 26 de janeiro.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Nota 10	Editoria: Educação	Data: 14/01/2015
Assunto: Enem		Página: Online



Enem constata piora em redação e matemática no ensino médio

Os concluintes do ensino médio tiveram queda de 7,3% no desempenho na prova de matemática do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2014 em relação à de 2013. Em redação, o desempenho piorou 9,7%, segundo dados divulgados hoje (13) pelo Ministério da Educação (MEC).

Do total de 6.193.565 candidatos que fizeram as provas, em novembro do ano passado, 1.485.320 concluíram o ensino médio no final do ano.

Nas demais disciplinas avaliadas no Enem, houve melhora de 5,4% em ciências humanas, de 2,3% em ciências da natureza e de 3,9% em linguagens e códigos.

O MEC e Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) ainda não têm uma avaliação clara do porquê da piora. Segundo o ministro da Educação, Cid Gomes, cabe à academia analisar os dados.

Gomes disse que pretende discutir a utilização dos resultados no Enem na elaboração de políticas públicas para o ensino médio. A intenção é incluir o Enem como parte dos indicadores, junto com avaliações como a Prova Brasil, a cada dois anos. "Não dá para fugir, tentar camuflar. Não dá para dizer que o ensino público brasileiro é bom, está muito aquém do desejável", afirmou o ministro.

A chamada Média ProUni, calculada sobre a soma de todas as notas das provas e da redação, dividida por cinco, foi 499 em 2014 e 504,3 em 2013 para os concluintes do ensino médio - uma queda, portanto, de 1%. Esse percentual foi considerado estável pelo ministro. A Média ProUni da rede federal foi 588,8; da estadual, 477,7; da municipal, 494,8; e da privada, 556,7.

O MEC disponibilizou as médias dos concluintes por tipo de escola e por nível socioeconômico. Os estudantes foram divididos em sete níveis socioeconômicos, que vão de muito baixo a muito alto. Comparado o desempenho em um mesmo nível, os estudantes de escolas federais tiveram melhor desempenho, seguidos pelos de instituições particulares e pelas públicas estaduais e municipais.

Entre os estudantes de nível socioeconômico muito baixo, as médias foram 487,1 nas federais, 446,4 nas privadas e 429,4 nas demais públicas. No nível muito alto, as médias foram 626,5 nas federais, 624,4 nas privadas e 618,3 nas demais públicas.

Incluindo-se todos os candidatos, a Média ProUni foi 496,9 no exame. Em ciências humanas, a média de desempenho foi 546,5; em ciências da natureza, 482,2; em



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

linguagens e códigos, 507,9; e em matemática, 473,5. Em redação, a média de todos os candidatos foi 455,4.

As notas individuais serão divulgadas ainda hoje no site do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Para ter acesso ao resultado, os candidatos precisarão do número de inscrição ou do CPF e da senha criada na hora da inscrição. A senha pode ser recuperada no próprio site.

O Inep informou, no final da tarde, que o acesso ao endereço eletrônico estava lento e que a instabilidade seria corrigida o mais rápido possível, de modo a liberar todas as consultas ainda hoje.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Nota 10	Editoria: Educação	Data: 14/01/2015
Assunto: Enem		Página: Online



Só 10,6% conseguem certificado de ensino médio no Enem 2014

Na edição de 2014 do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), 997.131 estudantes inscreveram-se para a prova de certificação do ensino médio, mas apenas 631.071 compareceram à prova, em novembro, com redução de 366.060 candidatos, o equivalente a 36,7% do total. Dos que fizeram a prova, só 67.254 candidatos (10,6%) atingiram os requisitos mínimos.

A certificação do ensino médio pode ser solicitada pelos inscritos que tenham completado 18 anos. Para obtê-la, é preciso alcançar 450 pontos em cada uma das áreas do conhecimento avaliadas e 500 pontos na redação.

O presidente do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), Francisco Soares, explica que a certificação pelo Enem é uma das formas para aqueles que já passaram da idade escolar. Outra é cursar o Educação de Jovens e Adultos (EJA) nas escolas. "Se aprendeu o que achar que se deve aprender, o estudante deve ser certificado. Dado hoje o desempenho típico dos alunos, se for ao Enem achando que vai ser mais fácil passar do que pela escola, isso não vai acontecer", disse.

Em 2014, mais de 6,2 milhões de estudantes fizeram o exame nos dias 8 e 9 de novembro em mais de 1,7 mil cidades. A média de todos os candidatos nas provas ficou perto do necessário para a certificação, mas, em redação, foi inferior. Em ciências humanas, a média de desempenho foi 546,5; em ciências da natureza, 482,2; em linguagens e códigos, 507,9; e em matemática, 473,5. Em redação, a média de todos os candidatos foi 455,4.

As notas individuais serão divulgadas ainda hoje no site do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Para ter acesso ao resultado, os candidatos precisarão do número de inscrição ou do CPF - Cadastro da Pessoa Física na Receita Federal - e da senha criada na hora da inscrição. A senha pode ser recuperada no próprio site.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Nota 10	Editoria: Educação	Data: 14/01/2015
Assunto: Carteira de estudante		Página: Online



Projeto pretende estender validade da carteira de estudante

A Câmara dos Deputados analisa o Projeto de Lei 7893/14, que concede a jovens e adolescentes o direito de manter a condição de estudante por até 12 meses após completar o ensino médio.

A condição de estudante, comprovada por meio da Carteira de Identificação Estudantil (CIE), permite que esses cidadãos paguem meia-entrada em espetáculos artístico-culturais e esportivos e, em alguns estados, tenham direito ao passe-livre nos meios de transporte públicos urbanos.

A medida, segundo o autor da proposta, deputado César Halum (PRB-TO), garante mais tempo para que os jovens que concluíram a educação básica consigam ingressar no ensino superior ou entrar no mercado de trabalho.

O parlamentar cita dados da Associação Brasileira de Estágios (Abres) para mostrar que, em 2012, apenas 23% dos quase 12 milhões de alunos inscritos para vestibulares, ou seja, cerca de 2 milhões de candidatos, conseguiram vaga nas universidades. "Naquele ano, mais de 9 milhões de pessoas ficaram fora da educação superior", observa.

O projeto, que tramita em caráter conclusivo, será arquivado pela Mesa Diretora no dia 31 de janeiro, por causa do fim da legislatura. Porém, como o seu autor foi reeleito, ele poderá desarquivá-lo. Nesse caso, o texto deverá ser analisado pelas comissões de Educação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Folha de São Paulo	Editoria: Educação	Data: 14/01/2015
Assunto: Enem		Página: Online

EM JORNAL E ADVERTENDO DO BRASIL * * * WWW.FOLHA.COM.BR

FOLHA DE S.PAULO

Ministro da Educação quer usar Enem como avaliação do ensino médio

O ministro da Educação, Cid Gomes, afirmou nesta terça-feira (13) que deseja utilizar o Enem como "parte dos indicadores" de avaliação da qualidade do ensino médio. A proposta também foi defendida pelo então ministro da pasta Aloizio Mercadante, mas sofreu resistências.

Uma das preocupações é como fazer a mudança sem prejudicar a série histórica desenvolvida até aqui. Hoje, o ensino médio público do país é avaliado de forma amostral, por meio de prova realizada a cada dois anos, a exemplo da Prova Brasil, aplicada aos alunos do ensino fundamental.

"Eu quero discutir a possibilidade de ter o Enem também como indicativo de avaliação para políticas públicas na área de educação, com foco obviamente no ensino médio", disse Gomes em coletiva de imprensa.

A melhoria da qualidade dessa etapa do ensino é uma das prioridades da presidente Dilma Rousseff em educação.

O novo ministro pretende viajar para Estados que apresentaram bons indicadores de qualidade do ensino médio —Pernambuco foi o primeiro a ser visitado. Cid reconheceu que o "ensino público brasileiro está muito aquém do desejável".

NÍVEIS SOCIOECONÔMICOS

Na tarde de hoje, o MEC fez um balanço das notas dos concluintes do ensino médio que participaram do Enem 2014, a partir da rede em que estão matriculados (privada, estaduais, municipais e federais).

Entre os dados, a pasta ressaltou que a diferença de desempenho das escolas torna-se mais sutil se considerado o nível socioeconômico dos participantes.

Um exemplo: alunos de escolas federais (colégios militares e de aplicação) tiveram uma média das provas objetivas e redação de 588,8 pontos, frente a 477,7 pontos da rede



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

estadual, que concentra a grande maioria dos alunos do ensino médio. Ou seja, uma diferença de 111,1 pontos.

Se considerados apenas os alunos de nível socioeconômico "muito alto" das duas redes, a diferença de pontos cai para menos de 10 pontos (626,5 e 618,3, respectivamente).

"As federais continuam sendo melhores, provavelmente pelo processo de seleção [para ingresso dos alunos]. (...) Quando comparamos escolas que atendem o mesmo tipo de aluno, as diferenças existem, mas não são diferenças abissais", ponderou Chico Soares, presidente do Inep (órgão do MEC responsável pelo Enem).



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Folha de São Paulo	Editoria: Educação	Data: 14/01/2015
Assunto: Enem		Página: Online

EM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL - * * * WWW.FOLHA.COM.BR

FOLHA DE S.PAULO

Apenas 250 candidatos tiveram nota máxima na redação do Enem 2014

Do total de 6,19 milhões de candidatos que participaram do Enem 2014, apenas 250 receberam a nota máxima na redação. De acordo com balanço divulgado nesta terça-feira (13) pelo Ministério da Educação, 55,7% dos candidatos receberam até 500 pontos – metade da nota máxima. Já o número de pessoas que zeraram na redação foi 529.374.

A nota nas provas objetivas (ciências humanas, ciências da natureza, linguagens e matemática) e na redação será divulgado ainda nesta terça para os participantes da última edição da prova. O desempenho no Enem é pré-requisito único para disputa de 205,5 mil vagas cadastradas no Sisu, sistema de seleção de instituições públicas de todo o país.

"Nas notas mais altas, acima de 700, temos um número substancial de alunos", destacou Chico Soares, presidente do Inep – órgão do MEC responsável pelo exame. Cerca de 519 mil estudantes receberam pontuação acima de 700.

Ao todo, 248,4 mil redações foram anuladas pelos corretores, principalmente por motivos como fuga ao tema (217,3 mil) e cópia de texto motivador (13 mil). Pouco menos de 44% dos textos (2,6 milhões) foram encaminhadas a um terceiro corretor –isso acontece quando há discrepância, por exemplo, de mais de 100 pontos na nota geral.

"Quando o terceiro não concorda com os dois anteriores, vai para uma banca. É o que tem ocorrido nos últimos anos", explicou Soares. Pouco mais de 283,7 mil estavam nessa situação.